



Bancos compartilharão dados de clientes com plataformas

As instituições financeiras vão compartilhar dados, produtos e serviços por meio de abertura e integração de plataformas e infraestruturas de tecnologia

Esse é o chamado open banking, em que os dados bancários pertencem aos clientes e não às instituições financeiras. O Banco Central (BC) deu início ao processo de implementação do open banking, "com o objetivo de aumentar a eficiência e a competição no Sistema Financeiro Nacional e abrir espaço para a atuação de novas empresas do setor".

"Por meio do open banking, clientes bancários poderão, por exemplo, visualizar em um único aplicativo o extrato consolidado de todas as suas contas bancárias e investimentos. Também será possível, por este mesmo aplicativo, fazer uma transferência de recursos ou um pagamento, sem a necessidade de acessar diretamente o site ou aplicativo do banco", diz o BC, em nota.



O Banco Central objetiva aumentar a competição no Sistema Financeiro Nacional.

Os requisitos estabelecidos pelo BC indicam que deverão ser compartilhadas, inicialmente, as seguintes informações:

produtos e serviços oferecidos pelas instituições participantes; dados cadastrais dos clientes; dados transacionais dos clien-

tes; e serviços de pagamento. Para a implementação do open banking estão previstas a publicação de atos normativos e também iniciativas de autorregulação do setor. No segundo semestre, deverão ser submetidas à consulta pública minutas de atos normativos sobre o tema e seu cronograma de implementação.

Quanto à autorregulação, a expectativa é de que fique a cargo das próprias instituições participantes a padronização tecnológica e de procedimentos operacionais, os padrões e certificados de segurança e a implementação de interfaces. De acordo com o comunicado do BC, o compartilhamento de dados cadastrais e transacionais dos clientes, bem como de serviços de pagamento, depende de prévio consentimento do cliente (ABR).

Médicos e pacientes: sempre na berlinda

Antonio Carlos Lopes (*)

Saúde é - ao menos deveria ser - uma política de Estado e não um programa de partido ou, pior, uma vitrine para exclusivamente ganhar voto em eleição

Entre governo, sai governo, as promessas se repetem, mas não se cumprem. Os mais atingidos pela negligência e falta de interesse da classe política com o assunto são os brasileiros, em especial os mais vulneráveis socialmente, que seguem, de mãos atadas, esperando por um milagre. Dia após dia, surgem novas notícias em termos da falta de assistência à população. As mais recentes dizem respeito ao Mais Médicos, lançado em 2013 como a tábua de salvação para a saúde do País.

A despeito de suas fragilidades, a iniciativa, mal e mal, possibilitou atendimento em saúde em locais mais remotos. Ocorre que, faz tempo, a iniciativa entrou em colapso. E o novo governo, a exemplo dos anteriores, falhou. Garantiu que iria suprir as vagas dos médicos cubanos com profissionais brasileiros, só que a promessa foi mais uma a não virar.

A falta de condições adequadas para o bom exercício da profissão, juntamente com a instabilidade e outra série de desacertos, acabou por afastar nossos profissionais de Medicina. Prova disso são as mais de mil desistências que aconteceram entre os inscritos neste mês de abril. A conclusão disso? É simples: a falência do programa não está baseada na resistência dos médicos em se afastar dos grandes centros e capitais.

Os números comprovam que temos profissionais dispostos a ir aos pontos mais distantes com o intuito de oferecer assistência de qualidade à população, porém não existe estrutura para recebê-los,

deixando a prática da boa Medicina totalmente comprometida. Nossos médicos estão sendo boicotados pela falta de compromisso com a saúde, por parte das autoridades, e de políticas consistentes.

Hoje, os problemas se acumulam. No sistema público, por exemplo, não temos equipamentos em quantidade suficiente e nem de boa qualidade. Os recursos humanos são desvalorizados e, além de tudo, a insegurança crescente afasta os profissionais que se encontram na linha de frente do atendimento. Atualmente, o Conselho Federal de Medicina (CFM) realiza campanha que aborda a violência contra os médicos, visando estimular o registro do boletim de ocorrência para que não haja impunidade.

Quando entramos no campo suplementar, vemos a velha queda de braço dos planos de saúde contra os prestadores de serviços e pacientes. Coberturas são negadas, médicos são pressionados a reduzir exames custosos, procedimentos de maior complexidade e, ainda, a evitar internações. Lucro é a prioridade e é mínimo o espaço que sobra à saúde. Algo de uma desumanidade sem fim.

Em termos de formação, novas faculdades de qualidade duvidosa se multiplicam, enquanto estudantes, que investem uma fortuna para realizar o sonho de se tornarem médicos sofrem com a máfia do ensino. Trata-se de uma problemática sem fim. O péssimo nível do aprendizado oferecido por tais instituições coloca no mercado profissionais que mal sabem diagnosticar uma gripe ou diarreia.

Por tantas mazelas é que afirmo: precisamos, com urgência, rever todas as instâncias da Medicina em nosso País. Saúde é coisa séria e a população merece respeito. Está mais do que na hora.

(*) - É presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica.

Prévia da inflação oficial fica em 0,72% em abril

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), que mede a prévia da inflação oficial, ficou em 0,72% em abril deste ano. A taxa é superior às registradas em março deste ano (0,54%) e em abril do ano passado (0,21%). É também a maior taxa para o mês desde 2015 (1,07%). Segundo dados divulgados ontem (25) pelo IBGE, o IPCA-15 acumula taxas de inflação de 1,91% no ano e de 4,71% em 12 meses.

Os principais responsáveis pela inflação da prévia de abril foram os transportes, que tiveram alta de preços de 1,31%, puxada pelos combustíveis (com alta de 3%), em especial, a gasolina (3,22%). Os alimentos e bebidas também tiveram um impacto importante no IPCA-15, com uma inflação de 0,92% na prévia do mês. Outro grupo que influenciou a prévia da inflação foi saúde e cuidados pessoais (1,13%).

Apenas o grupo de despesas comunicação teve deflação, ou seja, queda de preços (-0,05%). As demais classes de despesas tiveram as seguintes taxas de inflação: educação (0,06%), despesas pessoais (0,12%), habitação (0,36%), artigos de residência (0,41%) e vestuário (0,57%) (ABR).

Confiança do Consumidor recuou de março para abril

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), caiu 1,5 ponto de março para abril. Com o resultado, o indicador recuou para 89,5 pontos, em uma escala de zero a 200, o menor patamar desde outubro do ano passado (85,4 pontos). É a terceira queda mensal consecutiva do indicador, que acumula perda de 7,1 pontos no período.

A queda de abril foi provocada pelas estimativas em relação aos próximos meses, medidas pelo Índice de Expectativas, que recuou 2,7 pontos, para 98,7 pontos, a terceira queda consecutiva. O otimismo com relação à evolução da economia caiu 2,9 pontos. Já a confiança no presente, medida pelo Índice de Situação Atual (ISA), subiu 0,5 ponto, para 77,1 pontos. O grau de satisfação com as



O Índice de Confiança do Consumidor caiu 1,5 ponto de março para abril.

finanças familiares subiu 2,3 pontos.

De acordo com a pesquisadora da FGV, Viviane Seda Bittencourt, a queda da con-

fiança dos consumidores está relacionada "à decepção com a lenta recuperação econômica e a manutenção de níveis elevados de incerteza" (ABR).

Contas externas têm déficit de US\$ 494 milhões em março

As contas externas brasileiras apresentaram resultado negativo em março. O déficit em transações correntes, que são compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda do país com outras nações, chegou a US\$ 494 milhões, segundo dados divulgados ontem (25) pelo Banco Central (BC), em Brasília. O resultado do mês passado ficou abaixo do déficit registrado em março de 2018: US\$ 666 milhões. Nos três

meses do ano, o resultado negativo chegou a US\$ 8,176 bilhões, contra US\$ 9,001 bilhões em igual período de 2017.

"Apesar da retração no superávit comercial, de US\$ 6 bilhões para US\$ 4,5 bilhões, houve recuo nos déficits das contas de serviços, de US\$ 2,8 bilhões para US\$ 2,1 bilhões, e de renda primária (lucros e dividendos, pagamentos de juros e salários), de US\$ 4 bilhões para US\$ 3,3 bilhões", diz o BC, no relatório.

O déficit em transações correntes nos 12 meses encerrados em março de 2019 somou US\$13,7 bilhões (0,73% do PIB), resultado próximo ao registrado no mês anterior (US\$13,9 bilhões, 0,74% do PIB). Os investimentos diretos no país (IDP), recursos que vão para o setor produtivo da economia, acumularam ingressos líquidos de US\$ 6,8 bilhões no mês, ante US\$ 7,8 bilhões em março de 2018 (ABR).

NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - Talentos Acadêmicos

O Instituto Social para Motivar, Apoiar e Reconhecer Talentos (Ismart) identifica jovens talentos de baixa renda com alto potencial acadêmico, entre 12 e 15 anos de idade, e concede bolsas em escolas particulares de excelência e acesso a programas de desenvolvimento e orientação profissional - do ensino fundamental à universidade. Conta ainda com a plataforma online de estudos disponível aos candidatos que foram selecionados no processo seletivo. Os bolsistas podem sonhar mais alto e atingir o sucesso profissional. Em 2019, o Instituto completa 20 anos de trajetória e já teve 120 mil inscrições para o processo seletivo - dentre eles, 2.866 estudantes tornaram-se bolsistas neste período. Saiba mais em (www.ismart.org.br).

B - Seminário Jurídico

A primeira edição do Seminário Jurídico do Secovi-SP 2019 trata da Lei dos Distratos, e acontece entre os dias 13 e 20 de maio, das 19 às 21h, em sua sede (Rua Dr. Bacelar, 1.043, Vila Mariana). Advogados, profissionais do mercado imobiliário e demais interessados no tema de distratos, terão a oportunidade única de entender os aspectos contratuais e práticos da Lei nº 13.786/2018, explicados por especialistas no assunto. Entre os temas, "Questões contratuais da nova Lei do Distrato - Incorporação e Loteamento"; e "Aplicabilidade e perspectivas no Poder Judiciário frente à lei dos distratos". Inscrições e mais informações: tel. (11) 5591-1306 (www.secovi.com.br).

C - Contribuição da Zootecnia

O 2º Encontro de Zootecnistas do Estado, realizado pelo CRMV-SP, que acontece no dia 14 de maio na FZEA-USP, em Pirassununga, trará palestras sobre assuntos que envolvem diretamente a mesa das famílias brasileiras, a diversificação dos produtos de origem animal para atender a crescente demanda por alimentos da população humana global. A proposta do encontro é contextualizar a Zootecnia nas práticas que resultam em alimentos mais tecnológicos e contribuem para o desenvolvimento de melhores soluções para a saúde alimentar dos cidadãos. Inscrição e mais informações: (https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSetGMPjQAbWCOvF52T7UM5JrNnOjtFkGctBlgY6fbqAr6IA/viewform).

D - Resíduos Sólidos

No dia 7 de maio, das 08:30 às 12:30, será realizado o Workshop Política Nacional de Resíduos Sólidos. O evento acontece no hotel Transamerica Berrini e terá como foco a logística reversa, abordando temas como obrigações dos fabricantes e acordos setoriais de embalagens. Realizado pela Associação Brasileira do Papelão Ondulado, terá a participação de Francisco de Godoy Bueno, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira, que comentará aspectos jurídicos acerca do tema: responsabilidade compartilhada; tipos de resíduos e obrigação de gerenciamento; ações civis públicas; participação dos Estados e municípios, entre outros diversos. Mais informações: (11) 3538-2276 ou (abpo@abpo.org.br).

E - Arte no Papel

Com o intuito de trazer à tona a importância da arte no papel, a Associação Paulista de Medicina promove a exposição intitulada "Papéis da APM", até o dia 31 de maio, em sua sede na Av. Brig. Luís Antônio, 278, das 10h às 19h, com entrada gratuita. O público tem acesso gratuito ao trabalho de diversos artistas prestigiados no cenário artístico nacional e internacional. Trabalhos de nomes como Rubem Valentim, Niobe Xandó, Maria Bonomi e León Ferrari estarão sendo expostos. As obras exploram as mais variadas técnicas sobre o papel como a xilogravura, serigrafia, aquarela e nanquim. Mais informações: (11) 3188.4304 (pinacoteca@apm.org.br).

F - Aviões de Papel

A Universidade São Judas será palco de uma das fases classificatórias para a quinta edição do RedBull Paper Wings, campeonato mundial de pilotos de aviões de papel. A qualificatória acontece amanhã (27), sábado, a partir das 14h, na unidade Mooca. São duas categorias: maior distância e maior tempo de voo. Este ano, são 64 países participantes e mais de 380 universidades. A escolha da São Judas para uma das fases vai ao encontro da política da instituição de manter as portas abertas à comunidade. As inscrições podem ser feitas pelo site (https://paperwings.redbull.com/br-pt/).

G - Setor de Nãotecidos

Entre os dias 7 e 9 de maio, no Sheraton WTC Hotel, acontece a 3ª edição da conferência OUTLOOK™ Plus Latin America, principal encontro

do setor de Nãotecidos e Tecidos Técnicos da América Latina, que vai reunir os mais recentes produtos e tecnologias para o segmento de higiene, cuidados pessoais, médico e filtração. O evento contará com 300 profissionais e especialistas com o intuito de analisar as perspectivas econômicas, estatísticas de mercado e os mais recentes produtos e tendências para o setor. A cerimônia de abertura versará sobre "A Perspectiva da Economia Brasileira"; e "Tendências e Oportunidades no Mercado da Higiene Descartável". Mais informações: (abint@abint.org.br) ou tel. (11) 3032.3015.

H - Fake e Eleições

Entre os dias 16 e 17 de maio, acontece o Seminário Internacional Fake News e Eleições. É uma realização do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com o apoio da União Europeia, e tem o objetivo de debater as implicações da disseminação de notícias falsas e seus efeitos no processo eleitoral e na sociedade. A ideia é discutir formas de impedir ou minimizar a divulgação de fake news nas Eleições Municipais de 2020, levando em conta a experiência adquirida durante o último pleito, em 2018. A programação e as inscrições já podem ser acessadas em (http://www.tse.jus.br/hotsites/seminario-internacional-fake-news-eleicoes/).

I - Negócios Inovadores

Terminam no próximo dia 30, as inscrições para as empresas brasileiras participarem do Brazil Accelerate 2030, iniciativa do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e do Impact Hub. O objetivo é identificar negócios inovadores que atendam pelo menos um dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Cerca de 30 negócios em operação serão selecionados para participar da fase nacional do projeto e, após seis meses de programa, as três com melhor desempenho serão indicadas para a etapa global. Dez empresas estarão na fase final. As inscrições podem ser feitas pelo site (http://brazil.accelerate2030.net/).

J - Desenvolvimento Sustentável

A competição Green Talents, realizada pelo Ministério Federal da Educação e Pesquisa da Alemanha, busca jovens talentos da pesquisa em todo o mundo e está com inscrições abertas. O programa homenageia 25 jovens pesquisadores todos os anos e incentiva o intercâmbio global de ideias inovadoras na área de sustentabilidade. O tema da competição: "Smart Green Planet - Solutions for a Sustainable Future", aborda como a digitalização pode promover mais sustentabilidade na ciência e nas sociedades. Podem participar estudantes de mestrado, doutorado e pós-doutorado, além de jovens profissionais com até três anos de experiência profissional e com forte foco em desenvolvimento sustentável. Inscrições e mais informações: (https://ptoutline.eu/app/greentalents2019).